

O Sindicato realiza neste sábado, dia 8, às 10 horas, na sede campestre, reunião para definir os grupos dos 14 times que participarão da competição. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

SINDICATO NA LUTA

CUT consegue adiar votação de projeto que escancara terceirização

Por pressão das centrais sindicais e demais entidades que integram o Fórum Nacional em Defesa dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização, o projeto de lei 4330 foi retirado da pauta de votação desta terça-feira (4/6) na Comissão de Constituição e Justiça (CCJC) da Câmara dos Deputados. A decisão foi articulada pelo presidente da comissão, o deputado Décio Lima (PT-SC). Com isto foi suspenso o ato nacional marcado para amanhã, em Brasília, contra a proposta.

Apesar disto, a CUT orienta os sindicatos filiados a se manter alerta para barrar a votação do PL. O projeto escancara a terceirização, permitindo que ela seja feita em qualquer setor da empresa, significando a possibilidade de substituir uma categoria inteira por uma prestadora de serviços ou pela contratação de todos os empregados como pessoa jurídica (PJ), precarizando a relação trabalhista e rasgando a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

Um novo encontro entre o governo federal e as centrais para discutir o assunto está marcado para o próximo dia 11. O relator do projeto, deputado Arthur Maia



TRABALHADORES EM PERIGO - Miguel Pereira (D), diretor da Contraf-CUT, acredita que a presidente Dilma Rousseff não vetará o projeto de lei que escancara a terceirização, caso ele seja aprovado pelo Congresso Nacional

(PMDB/BA), já apresentou parecer favorável à sua constitucionalidade e rejeitou todas as emendas propostas pelas centrais sindicais. A partir de agora, o relatório depende do parecer do presidente da CCJC para ser votado. Caso seja aprovado, o PL 4330 segue direto para o Senado.

SEMINÁRIO NO SINDICATO

“Só com grandes mobilizações nas ruas é que poderemos barrar o projeto de lei 4330 do deputado

Sandro Mabel (PMDB-GO), que permite a terceirização em todos os setores de qualquer empresa, inclusive nos bancos”. A afirmação foi feita, no último dia 27, pelo diretor da Secretaria de Organização do Ramo Financeiro da Contraf-CUT, Miguel Pereira, durante debate organizado pela Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindicato e pela Secretaria de Relações do Trabalho da CUT/RJ, no auditório do Sindicato.

Miguel Pereira não crê que o governo Dilma vá vetar o projeto, em

caso de aprovação pelo Congresso Nacional. O técnico do Dieese Paulo Jagger fez um histórico sobre o surgimento da terceirização no mundo. “As empresas passaram a adotar esta prática, que traz redução de custos, através do arrocho salarial, retirando direitos e desqualificando a mão de obra”, disse.

MOBILIZAÇÃO

O diretor da Secretaria de Relações Internacionais da CUT Nacional e da Federação Única dos Petroleiros (FUP), Anselmo Ruoso, lembrou que as centrais apresentaram um projeto de regulamentação da terceirização à ministra da Casa Civil no governo Lula, em 2011, Dilma Rousseff, que foi engavetado.

A vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, frisou a importância de os bancários tomarem conhecimento e se organizarem junto com o seu Sindicato, outras entidades e as centrais, para impedir a aprovação. O diretor da CUT/RJ Marcelo Azevedo, organizador do evento pela entidade, falou da importância de se tratar deste tema em todas as categorias: “É possível evitar a aprovação. Mas só conseguiremos isto com os trabalhadores nas ruas em todo o país”.

DIA DOS NAMORADOS

Mande sua mensagem para quem você ama

Na edição do Jornal Bancário de 10 a 12 de junho vamos publicar as tradicionais mensagens românticas do Dia dos Namorados, o Bancarinho. Mas atenção: só serão publicados os textos enviados até as 16 horas de segunda-feira, dia 10 de junho. O limite é de, no máximo, 20 palavras. Textos que ultrapassem esse limite não serão publicados

GT SAÚDE

Negociações
avançam

Os grupos de trabalho Saúde do Trabalhador e Saúde Caixa realizaram sua primeira reunião do ano, nos últimos dias 23 e 24 de maio, em Brasília. A Contraf/CUT questionou os representantes do banco sobre as políticas na área de saúde, que, segundo a entidade, podem ficar à mercê de problemas administrativos da Caixa.

Houve avanços no debate sobre Saúde do Trabalhador, realizado no dia (23), em relação ao normativo RH 003, que trata do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCM-SO), previsto na Norma Regulamentadora (NR-7) do Ministério do Trabalho e do Emprego. A discussão buscou diferenciar saúde do trabalhador e processo de seleção, que a Caixa insiste em confundir, atribuindo caráter eliminatório no exame admissional.

SAÚDE CAIXA

No debate do dia 24, nas questões relativas ao Saúde Caixa, os representantes da Caixa não aceitaram os itens pautados pelos trabalhadores. Entre eles, a alteração unilateral da RH 043, que impede a manutenção do plano de saúde aos empregados que se aposentarem com menos de 10 anos de contribuição ao Saúde Caixa. O assunto irá para a negociação permanente. As entidades sindicais serão orientadas a impetrar ações judiciais, de modo a obrigar a Caixa a cumprir o acordo coletivo, caso não haja solução desse assunto.

Os representantes da Caixa também se recusaram a discutir a destinação do superávit, alegando que a ampliação de coberturas e as melhorias gerais no plano são prerrogativa do banco. Diante disso os representantes da Contraf/CUT se retiraram da mesa do GT Saúde e irão encaminhar o impasse para a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa).

TRABALHADORES EXCLUÍDOS

Caixa desrespeita lei sancionada por Lula e regulamentada por Dilma

Direção da empresa cria artimanhas para excluir empregados do processo de eleição para o Conselho de Administração do banco

O Banco do Brasil e a Petrobras cumprem a Lei 12.353/2010, sancionada pelo ex-presidente Lula e regulamentada pela presidente Dilma Rousseff, que garante aos funcionários eleger um membro para o Conselho de Administração das empresas públicas, uma conquista histórica do movimento sindical. Já a direção da Caixa Econômica Federal cria uma série de artimanhas para excluir o trabalhador deste processo de escolha garantido pela legislação. O banco divulgou o calendário do processo eleitoral há apenas três dias antes do início do prazo de inscrições, que começou nesta segunda-feira (3) e vai até sexta-feira (7). A eleição será realizada de 24 a 28 deste mês.

“A comissão eleitoral é formada entre a direção da empresa e a Contec, uma entidade sem respaldo e sem representação junto aos bancários. Por isso, a Contraf-CUT, cujos sindicatos filiados representam mais de 90% dos empregados da Caixa, não reconhece esse processo eleitoral”, ressalta o diretor do Sindicato Enilson Nascimento.

ESTRANHAS EXIGÊNCIAS

Mas as dificuldades para os empregados participarem do processo não param por aí. A empresa faz uma série de exigências que exclui mais de 80% dos empregados do direito de se candidatar a uma vaga. O candidato tem de ter “nível superior e exercido, nos últimos

DEIXA VER O SEU CURRÍCULO. SE TIVER MBA EM HARVARD, PELO MENOS CINCO ANOS DE GESTÃO DE GRANDES FORTUNAS, OU ALGUM PARENTESCO COM O EIKE BATISTA...



cinco anos, cargos gerenciais em instituições financeiras por, no mínimo, dois anos, ou na área financeira em outras entidades de patrimônio líquido não inferior a um quarto do patrimônio líquido da Caixa ou ainda cargos relevantes em órgãos públicos, por no mínimo dois anos”.

“Na Petrobras, a eleição para conselheiro se dá sem qualquer restrição à participação dos trabalhadores. No Banco do Brasil, o pleito está em andamento também sem discriminação a qualquer funcionário. É muito estranha essa exclusão imposta pela empresa. Fica a impressão que a atual direção tem algo a esconder. A eleição para os

conselhos administrativos é uma forma de garantir mais transparência às empresas, o que está sendo impedido pela direção do banco”, acrescenta Enilson.

O sindicalista disse ainda que os bancários vão tomar todas as providências nos campos político e jurídico para garantir o direito dos empregados de se candidatar ao Conselho Administrativo da empresa, sem quaisquer restrições.

O movimento sindical defende uma mudança estatutária para que seja viabilizado um processo transparente e democrático na eleição para o Conselho de Administração da Caixa.

BRADESCO

Definido calendário de reuniões sobre pauta específica

FOTO: NANDO NEVES



Almir Aguiar e Marcelo Pereira convocam os bancários do Rio para participarem das atividades de mobilização do Sindicato em defesa da valorização dos bancários

Em negociação ocorrida no último dia 28 de maio com a Contraf-CUT, federações e sindicatos, o Bradesco apresentou um calendário prévio para aprofundar os debates sobre temas da pauta específica de reivindicações da Campanha Nacional de Valorização dos Funcionários. Reabilitação profissional, parcelamento da antecipação das férias e do vale-cultura têm debate previsto com o banco nos próximos dias 6, 14 e 19 de junho, respectivamente. O Bra-

desco resiste a debater o Plano de Cargos e Salários (PCS) e o auxílio-educação, assuntos enfocados pelos dirigentes sindicais durante a reunião. “Temos que intensificar a nossa participação nas atividades para conquistarmos o atendimento das nossas reivindicações”, defende o diretor do Sindicato Marcelo Pereira. A campanha de valorização dos funcionários já tem o seu slogan: “Bancário não é lata. É gente como você, gente de verdade”.

PLANO DE SAÚDE DO ITAÚ UNIBANCO

Opção de troca pode ser feita até o dia 24 de julho

Bancários devem comparar operadoras antes de fazer sua escolha

O Itaú mudou a operadora do plano de saúde dos bancários do Rio. A mudança ocorreu de forma unilateral, sem qualquer negociação com o Sindicato. Saiu Caberj e entrou a Porto Seguro. A rede desta operadora revelou-se insuficiente para atender os bancários. O Sindicato interveio, atendendo a inúmeras reclamações, e buscou junto ao banco uma solução para essa dificuldade. Entrou como opção a Unimed.

PRAZO PARA OPÇÃO

“O Sindicato adverte que, como a opção é uma decisão individual, o bancário precisa verificar qual a melhor operadora para as suas necessidades”, diz o diretor Adriano Campos. O prazo limite para a opção é 24 de julho de 2013. Para trocar da Porto Seguro para a Unimed, o funcionário tem que preencher um formulário no portal do banco.

COMPARE OS ATENDIMENTOS

O Sindicato recomenda que o interessado em fazer a troca, consulte primeiro o site da Unimed (www.unimedrio.com.br) para saber se os médicos e hospitais de sua preferência são cobertos pela operadora. Deve ser consultado também o site da Porto Seguro (www.planosaudeitau.com.br) para uma comparação do atendimento, antes de se decidir pela troca. Quem preferir continuar na Porto Seguro, não precisa se manifestar.

CARÊNCIA

Feita a opção pela troca, o funcionário terá que permanecer na Unimed por pelo menos dois anos. Só depois desta carência o usuário poderá voltar à Porto Seguro.

LIVRO

Segundo o banco, o guia da Porto Seguro será entregue até o final de junho. O livro será mais um instrumento que o funcionário terá para fazer a comparação das duas redes credenciadas.

REEMBOLSO

A Unimed não dá reembolso. Por se tratar de uma cooperativa, também não aceita credenciamentos eventuais, a pedido de pacientes.

EXCLUSÃO

Estão impossibilitados de efetuar a troca os integrantes da ação judicial de 1998 contra o Unibanco (Liminar RJ). Também os aposentados sobre o artigo 31 da Lei 9656/98 e os autopatrocinados. O Sindicato luta para que todos os funcionários, não só os da ativa, possam optar pela troca.

TURISMO

Curta o clima de montanha em Campos do Jordão



O teleférico é um dos roteiros do passeio do Sindicato a Campos do Jordão, a mais bela estância climática do Brasil

O Sindicato realiza de 5 a 7 de julho uma excursão a Campos do Jordão, uma das mais belas cidades da região da Serra da Mantiqueira. O pacote, que inclui meia-pensão (café da manhã e mais uma refeição) custa R\$650, sendo que bancários sindicalizados e dependentes pagam R\$597.

SUIÇA BRASILEIRA

Não deixe de conhecer a “Suíça Brasileira” e as atrações naturais e gastronômicas da mais famosa e melhor estância climática do Brasil. O pacote inclui ainda viagem em ônibus com ar-condicionado e serviço de bordo e duas noites no Parque Hotel, onde todos os apartamentos possuem uma bela vista da Vila Capivari. Mais informações pelos telefones 2103-4150/41521.

Cipa no Bradesco

Os bancários do Bradesco Cinelândia elegeram seus representantes para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). A apuração ocorreu ao fim da votação, no último dia 14. Foram eleitos como titulares Carlos Macedo Mota (50 votos) e Maria de Fatima Brazuna Guimarães (47); e como suplentes, Ricardo Casemiro Ducoff (24) e Lidia Chagas Freitas Silva (22).

ITAÚ

Reunião de AOS

No próximo sábado (8/6) será realizada mais uma edição da já tradicional reunião dos assistentes operacionais de suporte (AOS). Entre os itens em discussão estão as mudanças no plano de saúde, inclusive a possibilidade de optar pela Unimed; projeto de lei 3213/2010; banco Itaú consignado; demissões; campanha salarial; e ação do PAC. A presença de todos é muito importante. O Sindicato solicita aos deficientes auditivos que confirmem presença, para que seja feito contato com intérprete de libras.

Sindicato cobra, e Banco do Brasil diz que vai manter funcionários no Andaraí

Em negociação com o Sindicato, no dia 28 de maio, em Brasília, o Banco do Brasil se comprometeu a manter no Complexo do Andaraí todos os funcionários que hoje trabalham no prédio. O diretor de Apoio a Negócios e Operações (Dinop) do BB, Sandro José Franco, disse, ainda, que dos dois setores que funcionam no local, o Centro de Suporte Operacional (CSO) e o Centro de Serviços de Logística (CSL), a reestruturação atingirá somente este último, onde estão cerca de 276 trabalhadores.

Segundo Sandro, a ideia é manter a maioria destes na Gerência de Operações (Genop) a ser criada, dentro do complexo. Acrescentou que, se necessário, o banco manteria o excedente como quadro suplementar da Genop, para que ninguém seja obrigado a sair do local de trabalho compulsoriamente. Frisou que, em absoluto, o BB estaria cogitando em acabar com o Andaraí ou com a gráfica ali existente. Se comprometeu, ainda, a qualificar funcionários que estiverem dispostos a trabalhar em outras unidades.



Carlos de Souza e Almir Aguiar, ao fundo, à esquerda, cobraram da direção do BB a manutenção de todos os funcionários que hoje trabalham no complexo do Andaraí, no Rio

MUDANÇAS NO FIM DE ANO

Além de Sandro, pela Dinop

participou Alex Rangel, e pela Diretoria de Relações com os Funcionários (Diref), os assessores Laurenio

Marques da Silva, Rafael Saldanha. Os representantes da empresa disseram que toda e qualquer reestruturação só será iniciada no fim do ano. E que, até lá, os funcionários serão informados sobre os números referentes à mudança. Depois disso, haverá nova reunião sobre o assunto com o Sindicato. Caso haja qualquer alteração nestas informações, o BB se comprometeu a informar à diretoria da entidade.

O vice-presidente da ContraFUT, Carlos de Souza, avaliou como positivo o resultado da negociação, lembrando que foi obtido graças às mobilizações e negociações. O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, que também participou da negociação, argumentou que, apesar do avanço, os funcionários têm que continuar mobilizados, acompanhando o cumprimento integral dos compromissos. Participaram, ainda, do encontro a diretora da Secretaria de Bancos Públicos do Sindicato Luciana Vieira e o delegado de base Ronaldo de Moraes.

Eleição para Conselho de Administração vai até sexta-feira

Começou na segunda-feira (3) e vai até sexta-feira, dia 7, a eleição para o Conselho de Administração do Banco do Brasil (Caref). Além de Rafael Matos, Julio Vivian e Josias Ricardo são candidatos também Naide Ribeiro, que foi diretor do Sindicato do Rio durante 21 anos e está lotado em Brasília, e Achilles de Abreu Corrêa, que é delegado sindical e trabalha na unidade do BB no BNDES.

Julio Vivian tem apoio da CSD



O bancário Julio Cesar Soares Vivian, o Julinho (foto), é o candidato da CUT Socialista e Democrática (CSD) para o Conselho de Administração do Banco do Brasil. Julinho é funcionário do BB há 13 anos. Trabalha, desde o ano passado, como caixa executivo da agência Estilo, de Porto Alegre, e representa a Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Ramo Financeiro do Estado do Rio Grande do Sul (FetraFRS) na Comissão de Empresa dos Empregados do Banco do Brasil. Ele acha importante participar do processo eleitoral do conselho, mesmo não podendo influir em temas da política salarial do banco, por considerá-lo um espaço de luta em defesa da democratização da gestão das empresas públicas, com a participação dos trabalhadores na sua administração. “É importante que o funcionalismo possa incidir sobre os rumos da empresa e se faça representar na direção do banco”, afirma.

Entre os principais compromissos assumidos pelo candidato, estão: representar todos os funcionários, independentemente do cargo que ocupa ou localização de trabalho; priorizando as pessoas e não os interesses de mercado; ampliação dos espaços de participação e democracia; mais um canal de apoio às reivindicações do funcionalismo e do povo brasileiro; lutar contra a lógica mercadológica e individualista da empresa; defender um banco cada vez mais voltado para o desenvolvimento econômico com justiça social no país. Julinho tem o apoio dos diretores do Sindicato e funcionários do BB Murilo da Silva e Marcello Azevedo.

Sindicato apoia Rafael Matos



O Sindicato apoia o bancário Rafael Matos (foto) na eleição para o Conselho de Administração do Banco do Brasil (Caref). O funcionalismo elege pelo voto direto, de 3 a 7 de junho, seu representante. Se nenhum candidato conseguir a maioria absoluta dos votos, os dois primeiros colocados disputarão o segundo turno, de 24 a 28 de junho. Têm direito a voto todos os 120 mil funcionários em atividade no BB.

O Sindicato aprovou apoio a Rafael. “O direito de os funcionários elegerem um representante dos trabalhadores no Caref é uma conquista histórica e importante do funcionalismo que democratiza a gestão do Conselho. Rafael Matos é o companheiro do movimento sindical mais preparado para representar o funcionalismo e defender o papel dos bancos públicos”, avalia o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

A diretora executiva de bancos públicos do Sindicato Luciana Vieira e o vice-presidente da ContraFUT, Carlos de Souza, também reafirmaram o apoio à candidatura de Rafael

Josias Ricardo Cortez é o candidato da CTB



Josias Ricardo Cortez é funcionário do Banco do Brasil desde 1998. É formado em Administração de Empresas, pós-graduado em gestão de negócios. Trabalhou em diversos departamentos do banco como Gecex e Cenop, em São Paulo (setor de licitações, empresarial Alpha-ville). Atualmente está lotado no

Cenop-SP (setor de operações comerciais). Tem experiência na representação dos funcionários, como Ecoa e Cipa, e atualmente é delegado sindical e militante da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB). Entre as principais propostas do candidato, estão: defender um Caref democrático, onde o funcionário tenha voz efetiva; manter um diálogo permanente entre o funcionalismo e o Conselho; combater a terceirização e lutar por mais contratações; lutar pela saúde dos funcionários, combatendo as LER/Dort e o assédio moral; melhorar as condições de trabalho e a remuneração dos funcionários; utilizar a tecnologia de ponta para otimizar processos e reduzir as despesas administrativas, sem a necessidade de cortes e de direitos dos funcionários; defender a capacitação técnica e a valorização dos salários como forma de garantir um atendimento que seja referência de qualidade; cobrar mais investimentos na capacitação de novos funcionários; e a implantação de bolsas integrais para graduação, mestrado, doutorado e idiomas e defender o BB como instituição pública voltada para o desenvolvimento social do país. Josias é apoiado pelo diretor José Duarte “Paquetá” e Antenor Ferrari Jr., delegado sindical.